Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32750

AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DO "BRASIL SORRIDENTE"

ORAL HEALTH PROMOTION AND PREVENTION IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: AN EXPERIENCE REPORT IN LIGHT OF THE "BRASIL SORRIDENTE" PROGRAM

ACCIÓN DE PROMOCIÓN Y PREVENCIÓN EN SALUD BUCAL EN EL ÁMBITO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIENCIA A LA LUZ DEL PROGRAMA "BRASIL SORRIDENTE"

Joicerlene Elias Rodrigues[1]
Jucinei Rocha da Silva[2]
Lázaro Cavalcante da Silva Filho[3]
Luana Santos Lorenzoni[4]
Marcell Chagas Arantes[5]
Natália Stefany da Silva Pereira[6]
Jefter Haad Ruiz da Silva[7]

RESUMO: A promoção da saúde bucal na infância é fundamental para prevenir a cárie dentária e estimular hábitos de autocuidado que podem acompanhar os indivíduos ao longo da vida. Este trabalho apresenta um relato de experiência de uma ação educativa realizada no ambiente escolar, fundamentada nos princípios da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) e na integração entre saúde e educação. A atividade contemplou palestra educativa, orientações sobre higiene bucal, demonstração prática da técnica de escovação nos próprios alunos, distribuição de kits de higiene bucal, abordagem sobre a influência do consumo de açúcar no desenvolvimento da cárie dentária e escovação supervisionada. A ação teve como propósito ampliar o conhecimento das crianças sobre prevenção, favorecer a adoção de hábitos saudáveis e aproximar a temática da saúde bucal do cotidiano escolar. A experiência reforça a importância de estratégias educativas participativas, linguagem acessível e continuidade das ações, com envolvimento da escola, das famílias e dos serviços de saúde. Conclui-se que atividades escolares de promoção e prevenção podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia e para o cuidado em saúde bucal desde a infância.

Palavras-chave: Saúde bucal. Saúde na escola. Cárie dentária. Educação em saúde. Escovação supervisionada.

[1]Discente do curso de Odontologia na Faculdade do Amazonas (IAES).
[2]Discente do curso de Odontologia na Faculdade do Amazonas (IAES).
[3]Discente do curso de Odontologia na Faculdade do Amazonas (IAES).
[4]Discente do curso de Odontologia na Faculdade do Amazonas (IAES).
[5]Discente do curso de Odontologia na Faculdade do Amazonas (IAES).
[6]Mestre em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas & Maria Deane (FIOCRUZ – ILMD).
[7]Mestre em Saúde Bucal Coletiva pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

ABSTRACT: Promoting oral health during childhood is essential for preventing dental caries and fostering self-care habits that can benefit individuals throughout their lives. This paper presents an experience report on an educational initiative carried out in a school setting, based on the principles of the National Oral Health Policy ("Brasil Sorridente" – Smiling Brazil) and the integration of health and education. The activity included an educational talk, guidance on oral hygiene, a practical demonstration of brushing techniques for the students, the distribution of oral hygiene kits, a discussion on the role of sugar consumption in the development of dental caries, and supervised tooth brushing. The initiative aimed to expand children's knowledge regarding prevention, encourage the adoption of healthy habits, and incorporate the topic of oral health into the daily school routine. This experience underscores the importance of participatory educational strategies, accessible language, and the continuity of such efforts, involving the school, families, and health services. It is concluded that school-based promotion and prevention activities can contribute to the development of autonomy and oral health self-care from an early age.

Keywords: Oral health. School health. Dental caries. Health education. Supervised tooth brushing.

RESUMEN: La promoción de la salud bucal durante la infancia es fundamental para prevenir la caries dental y fomentar hábitos de autocuidado que pueden acompañar a las personas a lo largo de su vida. Este trabajo presenta un relato de experiencia sobre una acción educativa realizada en el entorno escolar, fundamentada en los principios de la Política Nacional de Salud Bucal (programa "Brasil Sorridente") y en la integración entre salud y educación. La actividad incluyó una charla educativa, orientaciones sobre higiene bucal, una demostración práctica de la técnica de cepillado con los propios alumnos, la entrega de kits de higiene bucal, una explicación sobre la influencia del consumo de azúcar en el desarrollo de la caries dental y la realización de cepillado supervisado. El objetivo de la acción fue ampliar los conocimientos de los niños sobre la prevención, favorecer la adopción de hábitos saludables e integrar la temática de la salud bucal en la vida cotidiana escolar. La experiencia subraya la importancia de emplear estrategias educativas participativas, un lenguaje accesible y garantizar la continuidad de las acciones, contando con la participación de la escuela, las familias y los servicios de salud. Se concluye que las actividades escolares de promoción y prevención pueden contribuir al desarrollo de la autonomía y al cuidado de la salud bucal desde la infancia.

Palabras clave: Salud bucal. Salud escolar. Caries dental. Educación para la salud. Cepillado supervisado.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal constitui uma dimensão fundamental da saúde geral, com repercussões sobre o bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos. Na infância, a prevenção dos agravos bucais assume especial relevância, considerando que essa fase representa um período importante para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de autocuidado. Entre as principais condições que acometem a população infantil, destaca-se a cárie dentária, caracterizada como uma doença multifatorial, biofilme-mediada, modulada pela dieta e

influenciada por fatores biológicos, comportamentais e sociais. Sua ocorrência está diretamente relacionada à exposição frequente a açúcares fermentáveis e ao desequilíbrio dos processos de desmineralização e remineralização dos tecidos dentários (PITTS et al., 2017; MOYNIHAN; KELLY, 2014).

Além de suas manifestações clínicas, a cárie dentária pode comprometer a qualidade de vida das crianças, ocasionando dor, dificuldades mastigatórias e limitações nas atividades cotidianas. Seus impactos também alcançam o contexto educacional, uma vez que condições desfavoráveis de saúde bucal estão associadas ao absenteísmo e ao desempenho escolar insatisfatório. Revisão sistemática conduzida por Rebelo et al. (2019) identificou associação entre a presença de dentes cariados e maiores chances de dificuldades relacionadas à frequência e ao rendimento escolar, evidenciando que as consequências dos agravos bucais ultrapassam a dimensão estritamente clínica.

Nesse cenário, a escola apresenta-se como um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, por reunir crianças em diferentes etapas do desenvolvimento e possibilitar a articulação entre conhecimentos, práticas educativas e experiências cotidianas. Intervenções escolares voltadas à saúde bucal podem favorecer a aquisição de conhecimentos e o aprimoramento de comportamentos preventivos, sobretudo quando são planejadas de maneira participativa e contínua. Entretanto, as evidências sobre seus efeitos clínicos em longo prazo ainda apresentam limitações, o que reforça a necessidade de estratégias educativas sistemáticas e integradas aos serviços de saúde (BHADAURIA et al., 2024).

No Brasil, a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Brasil Sorridente, implementada em 2004, representa um marco na organização da atenção odontológica no Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentada nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, a política busca ampliar o acesso ao cuidado odontológico por meio da reorganização da atenção básica, da expansão dos serviços especializados e do fortalecimento das ações de promoção e prevenção. Nesse contexto, as atividades educativas desenvolvidas em espaços comunitários e escolares aproximam-se das diretrizes da política ao valorizar práticas coletivas, prevenção de agravos e estímulo ao autocuidado (PUCCA et al., 2015; CHAVES et al., 2017).

De maneira complementar, o Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma estratégia intersetorial de articulação entre saúde e educação, contemplando ações voltadas à prevenção de doenças e à promoção da saúde dos estudantes. A integração entre o ambiente escolar e os

serviços de Atenção Primária à Saúde favorece o desenvolvimento de atividades relacionadas à higiene bucal, à alimentação saudável e à identificação de necessidades de cuidado. Moreira et al. (2022) identificaram associação entre a implementação do PSE e indicadores mais favoráveis relacionados à saúde bucal dos escolares, reforçando a importância da articulação intersetorial. Nesse contexto, orientações sobre higiene oral, uso de dentifrício fluoretado e redução do consumo de açúcares constituem medidas preventivas respaldadas por evidências científicas (MOYNIHAN; KELLY, 2014; WALSH et al., 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa e preventiva em saúde bucal desenvolvida por acadêmicos de Odontologia em uma escola de Manaus, Amazonas, descrevendo as atividades realizadas e discutindo sua aproximação com os princípios da Política Nacional de Saúde Bucal e com as estratégias de promoção da saúde no ambiente escolar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir de uma ação de educação em saúde bucal desenvolvida em ambiente escolar por acadêmicos de Odontologia. A atividade foi organizada com finalidade educativa e preventiva, utilizando linguagem acessível e demonstrações práticas adequadas ao público infantil.

A ação foi realizada na escola CIME – Centro Integrado Municipal de Educação Senador Artur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho, localizada em Manaus, no dia 29 de outubro de 2026 com participação de estudantes de 6 a 13 anos de idade. As atividades incluíram: palestra educativa sobre saúde bucal; orientações sobre higiene e cuidados com os dentes; demonstração da técnica de escovação nos próprios alunos; conversa sobre a influência do consumo frequente de açúcar na formação e progressão da cárie dentária; distribuição de kits de higiene bucal; e escovação supervisionada. A supervisão teve caráter educativo, buscando reforçar os movimentos de escovação e a higienização das diferentes superfícies dentárias.

A ação foi desenvolvida no espaço escolar. Inicialmente, os estudantes foram acolhidos e convidados a participar das atividades. A abordagem buscou criar um ambiente participativo, no qual as crianças pudessem ouvir as orientações, esclarecer dúvidas e relacionar o conteúdo apresentado com seus hábitos cotidianos. Durante a palestra educativa foram repassadas informações sobre a importância da saúde bucal, a função dos dentes, os cuidados diários necessários e as consequências que podem surgir quando a higiene bucal é inadequada ou quando

a cárie não recebe acompanhamento (Figura 1 – A e B). A linguagem foi direcionada ao público infantil, priorizando explicações simples e exemplos do cotidiano. Além disso, foram fornecidas orientações sobre a técnica correta de escovação, ressaltando a necessidade de higienizar todas as faces dos dentes, alcançar a região próxima à gengiva, realizar movimentos cuidadosos e manter a higiene da língua.

Figura 1 – Repasse das informações de educação em saúde aos alunos participantes da ação



Fonte: elaboração própria

A demonstração prática foi realizada com os próprios alunos, permitindo que esses observassem e reproduzissem as orientações. A atividade prática favoreceu a participação dos escolares e permitiu reforçar que a escovação deve ser realizada diariamente, especialmente após as refeições e antes de dormir, com dentifrício fluoretado em quantidade adequada à idade e supervisão de um adulto quando necessário. Durante a atividade, enfatizou-se a relação entre o consumo frequente de alimentos e bebidas açucarados e o desenvolvimento da cárie dentária. Foi explicado que as bactérias presentes no biofilme dental utilizam açúcares fermentáveis e produzem ácidos que favorecem a perda mineral do esmalte. Também foi destacada a importância de reduzir a frequência do consumo de açúcar, priorizar escolhas alimentares mais saudáveis e manter a higiene bucal.

Durante a ação, foram distribuídos kits de higiene bucal aos escolares (Figura 2 – A e B). A entrega foi acompanhada de orientações sobre a utilização e conservação dos materiais, reforçando que o kit deve ser incorporado à rotina de cuidados e que a escova é de uso individual. A distribuição dos materiais funcionou como apoio à prática do autocuidado, não substituindo o acompanhamento odontológico.

Figura 2 – Entrega de kits de higiene e escovação supervisionada



Fonte: elaboração própria

Também foi realizada escovação supervisionada, momento em que os alunos praticaram a higiene bucal sob orientação da equipe. Essa etapa permitiu retomar as instruções apresentadas, observar a execução dos movimentos e reforçar a importância de escovar todas as superfícies dentárias com atenção. A atividade teve finalidade educativa e preventiva, estimulando a autonomia das crianças e a formação de hábitos saudáveis.

DISCUSSÃO

A experiência desenvolvida no ambiente escolar possibilitou integrar conhecimentos teóricos e atividades práticas voltadas à promoção da saúde bucal e à prevenção da cárie dentária. A realização de orientações educativas, demonstrações de higiene oral, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene representou uma oportunidade de aproximar os conhecimentos odontológicos do cotidiano dos escolares. A utilização de estratégias educativas associadas à participação ativa das crianças encontra respaldo na literatura, que aponta resultados favoráveis de intervenções escolares sobre conhecimentos, práticas de higiene e indicadores de saúde bucal, embora seus efeitos dependam das características e da continuidade das ações (PRIYA et al., 2019; KIM; KIM, 2024).

No contexto das políticas públicas brasileiras, as atividades desenvolvidas apresentam consonância com os princípios da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Brasil Sorridente, instituída em 2004 com a proposta de ampliar o acesso aos serviços odontológicos e fortalecer a integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). A

política representa um avanço na organização da atenção à saúde bucal ao incorporar, além das ações assistenciais, estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos e atividades coletivas. Nesse sentido, a experiência relatada aproxima-se dessa perspectiva ao priorizar a educação em saúde e o desenvolvimento de práticas preventivas no ambiente escolar, contribuindo para uma compreensão da Odontologia que ultrapassa o atendimento clínico individual (PUCCA et al., 2015; CHAVES et al., 2017).

A inserção de atividades de saúde bucal nas escolas também dialoga com os objetivos do Programa Saúde na Escola (PSE), que estabelece a articulação entre os setores da saúde e da educação como estratégia para a promoção da saúde dos estudantes. Em estudo realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, Moreira et al. (2022) identificaram associação entre a implementação do PSE e indicadores mais favoráveis relacionados à alimentação dos adolescentes, além de maior articulação das escolas com as unidades de saúde. Esses achados reforçam a relevância do espaço escolar para o desenvolvimento de ações preventivas, embora a atividade aqui relatada não caracterize, necessariamente, uma intervenção formalmente vinculada ao programa.

Entre as estratégias utilizadas, a demonstração da técnica de escovação e a prática supervisionada merecem destaque por permitirem a aplicação das orientações fornecidas durante a atividade educativa. A literatura demonstra que a utilização regular de dentifrícios fluoretados constitui uma medida efetiva para a prevenção da cárie dentária, especialmente quando associada a práticas adequadas de higiene bucal. Revisão sistemática conduzida por Walsh et al. (2019) confirmou os benefícios preventivos dos dentifrícios fluoretados, enquanto Tavakoli et al. (2025) identificaram efeito favorável da escovação supervisionada em ambiente escolar sobre a experiência de cárie medida por superfícies dentárias, embora os resultados para outros indicadores tenham sido menos consistentes. Dessa forma, a atividade prática realizada apresenta fundamentação científica, mas seus benefícios clínicos não podem ser inferidos diretamente de uma intervenção pontual.

Outro aspecto abordado durante a experiência foi a relação entre o consumo frequente de açúcares e o desenvolvimento da cárie dentária. A inclusão dessa temática ampliou a abordagem educativa para além da higiene oral, contemplando fatores alimentares envolvidos no processo de desmineralização dentária. Moynihan e Kelly (2014), em revisão sistemática, identificaram evidências consistentes da associação entre o consumo de açúcares e a ocorrência de cárie dentária, destacando a importância de sua redução como medida preventiva. Assim, a

orientação alimentar, associada à escovação com dentifrício fluoretado, representa uma abordagem complementar de prevenção, coerente com a perspectiva de promoção da saúde defendida pela Política Nacional de Saúde Bucal.

Apesar da relevância dessas atividades, é necessário reconhecer que intervenções educativas isoladas apresentam limitações quanto à manutenção de seus possíveis efeitos ao longo do tempo. Kim e Kim (2024) destacam que programas escolares de educação em saúde bucal podem favorecer conhecimentos e comportamentos preventivos, mas ainda existem limitações nas evidências sobre a permanência desses benefícios em longo prazo. No contexto brasileiro, Pereira et al. (2021) também identificaram dificuldades na integração entre os setores da saúde e da educação, ressaltando que ações fragmentadas e pontuais podem comprometer a continuidade das estratégias de promoção da saúde. Esses resultados evidenciam a importância de que iniciativas dessa natureza sejam articuladas ao planejamento pedagógico e às ações dos serviços de saúde do território.

Por fim, a experiência apresenta como limitação a ausência de instrumentos específicos para avaliar a aquisição de conhecimentos, as mudanças nos hábitos de higiene e os possíveis efeitos das orientações sobre a saúde bucal dos participantes. Desse modo, não é possível estabelecer a efetividade da intervenção a partir das atividades realizadas. Entretanto, o relato evidencia uma possibilidade de aproximação entre a formação acadêmica em Odontologia, a comunidade escolar e os princípios de promoção e prevenção presentes nas políticas públicas de saúde bucal. Recomenda-se, portanto, que experiências semelhantes sejam desenvolvidas de maneira contínua, com participação de educadores, familiares e profissionais da Atenção Primária à Saúde, favorecendo a integração entre educação, prevenção e acesso ao cuidado odontológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no ambiente escolar possibilitou a integração entre conhecimentos teóricos e atividades práticas voltadas à promoção da saúde bucal e à prevenção da cárie dentária. As ações educativas, associadas à demonstração de técnicas de higiene oral, à escovação supervisionada e às orientações sobre hábitos alimentares, proporcionaram uma oportunidade de aproximação entre a formação acadêmica em Odontologia e as necessidades de educação em saúde da comunidade escolar. As atividades realizadas apresentaram consonância com os princípios da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente), especialmente no

que se refere à valorização das práticas preventivas, da educação em saúde e do estímulo ao autocuidado. Nesse contexto, a escola constitui um espaço relevante para o desenvolvimento de estratégias coletivas, favorecendo a articulação entre saúde e educação e a ampliação das oportunidades de acesso à informação em saúde bucal.

Entretanto, por se tratar de uma intervenção pontual, sem avaliação sistemática dos conhecimentos e comportamentos dos participantes, não foi possível mensurar seus efeitos sobre os hábitos de higiene ou as condições de saúde bucal dos escolares. Dessa forma, destaca-se a importância da continuidade das ações educativas e de sua integração com os serviços de Atenção Primária à Saúde, envolvendo acadêmicos, profissionais de saúde, educadores e familiares, de modo a fortalecer estratégias intersetoriais de promoção da saúde bucal na infância.

REFERÊNCIAS

BHADAURIA US, et al. Effectiveness of school oral health programs in children and adolescents: an umbrella review. Evidence-Based Dentistry, 2024; 25(4): 211.

CHAVES SCL, et al. Política de Saúde Bucal no Brasil 2003-2014: cenário, propostas, ações e resultados. Ciência & Saúde Coletiva, 2017; 22(6): 1791-1803.

KIM S, KIM SY. Effectiveness of school-based oral health education for children and adolescents in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. Asia Pacific Journal of Public Health, 2024; 36(4): 312-321.

MOREIRA RS, et al. Implementação do Programa Saúde na Escola: relação com aspectos da saúde bucal dos estudantes. Saúde em Debate, 2022; 46(spe3): 166-178.

MOYNIHAN PJ, KELLY SAM. Effect on caries of restricting sugars intake: systematic review to inform WHO guidelines. Journal of Dental Research, 2014; 93(1): 8-18.

PEREIRA MD, et al. Ações intersetoriais entre a saúde e a educação: apontamentos para o Programa Saúde na Escola. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2021; 31(2): e310224.

PITTS NB, et al. Dental caries. Nature Reviews Disease Primers, 2017; 3: 17030.

PRIYA PR, et al. Effectiveness of school dental health education on the oral health status and knowledge of children: a systematic review. Indian Journal of Dental Research, 2019; 30(3): 437-449.

PUCCA GA JR, et al. Ten years of a national oral health policy in Brazil: innovation, boldness, and numerous challenges. Journal of Dental Research, 2015; 94(10): 1333-1337.

REBELO MAB, et al. Does oral health influence school performance and school attendance? A systematic review and meta-analysis. International Journal of Paediatric Dentistry, 2019; 29(2): 138-148.

TAVAKOLI S, et al. The effectiveness of school-based supervised tooth brushing intervention for preventing dental caries: a systematic review and meta-analysis. BMC Oral Health, 2025; 25(1): 1967.

WALSH T, et al. Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2019; 3: CD007868.